

PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE

Órgão Emissor: Núcleo Municipal de Segurança do Paciente (NMSP)

Código: PRT-NMSP-001

Vigência: 2026-2028 (Revisão a cada 2 anos)

Elaborado por: Eli Ferreira Ribas dos Santos

Revisado por: Adriana Rosa e Renato Rodolfo Carleto

Âmbito: UBSs, Clínica de Especialidades, CAPS, eMulti e Transporte da Saúde

1. OBJETIVO E JUSTIFICATIVA

A identificação correta do paciente constitui a primeira Meta Internacional de Segurança do Paciente. Este protocolo estabelece diretrizes padronizadas para assegurar a identificação inequívoca dos usuários em todos os pontos da rede municipal de atenção à saúde, prevenindo falhas, trocas de exames, erros de medicação e condutas inadequadas.

2. ABRANGÊNCIA E CAMPO DE APLICAÇÃO

As diretrizes contidas neste documento aplicam-se obrigatoriamente às seguintes unidades e serviços municipais:

- Todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs);
- Clínica Municipal de Especialidades;
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);
- Equipe eMulti (atendimentos de Fisioterapia e multiprofissionais);
- Serviço de Transporte Sanitário do Município.

Nota sobre a Rede Hospitalar: O Hospital Municipal/Regional dispõe de Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) próprio e de protocolo interno específico para suas rotinas hospitalares, não estando submetido a esta norma da Atenção Primária e Especializada.

3. PADRÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE (SISTEMA IDS)

A identificação do paciente em prontuários, documentos, exames e procedimentos deve obrigatoriamente conter os 4 (quatro) identificadores fundamentais extraídos do prontuário eletrônico (Sistema IDS):

Item	Identificador	Descrição / Padrão de Preenchimento
1	Nome Completo do Paciente	Grafia completa, sem abreviações.
2	Data de Nascimento	Formato padrão DD/MM/AAAA.
3	Nome Completo da Mãe	Grafia completa da mãe, fundamental para distinção de homônimos.
4	Número do Prontuário Eletrônico	Número de registro individual gerado pelo Sistema IDS.

4. LOCALIZAÇÃO, APLICAÇÃO E CONFIRMAÇÃO OBRIGATÓRIA DA ETIQUETA

4.1 Fixação da Etiqueta Adesiva

- A identificação do paciente será realizada por meio de **etiqueta adesiva**, fixada diretamente sobre a vestimenta na **região anterior do tórax** (altura do peito).
- A etiqueta deve ser posicionada em um **local visível e de fácil visualização**, garantindo que as informações impressas estejam perfeitamente legíveis a qualquer momento do atendimento.

4.2 Barreira de Segurança e Confirmação Obrigatória pelos Profissionais

Antes de qualquer procedimento (administração de medicamentos, coleta de exames, realização de terapias, consultas, procedimentos invasivos ou transporte sanitário), o profissional de saúde deverá **obrigatoriamente** realizar as seguintes confirmações nos indicadores da etiqueta:

1. **Visualizar a etiqueta adesiva no tórax** do paciente.
2. **Confirmar verbalmente com o paciente ou acompanhante** os indicadores de identificação (mínimo de dois identificadores: Nome Completo e Data de Nascimento).
3. **Confrontar as informações** registradas na etiqueta com o prontuário eletrônico/físico, prescrição ou ordem de serviço antes de iniciar qualquer assistência.

5. REGRAS DE IDENTIFICAÇÃO EM SITUAÇÕES ESPECÍFICAS

5.1 Acompanhantes nas Unidades de Saúde

Nos atendimentos em que for necessária a presença de acompanhante nas UBSs, Clínica de Especialidades, CAPS ou eMulti:

- A etiqueta adesiva fixada no acompanhante conterá exclusivamente a palavra: **ACOMPANHANTE**.

5.2 Pacientes e Acompanhantes no Transporte Municipal da Saúde

Para o controle de embarque e segurança no transporte sanitário fornecido pelo município:

- **Para o Paciente:** A etiqueta adesiva conterá exclusivamente a palavra: **PACIENTE**.
- **Para o Acompanhante:** A etiqueta adesiva conterá exclusivamente a palavra: **ACOMPANHANTE**.

6. PROCESSO DE IMPRESSÃO E MIGRAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS

O processo de confecção e emissão das etiquetas observará a utilização obrigatória de **etiqueta adesiva** em todas as fases:

- **Fase Atual (Transitória):** Identificação realizada via emissão de etiqueta adesiva utilizando a impressão padrão já disponível nas unidades.
- **Fase Futura (Definitiva):** Transição para impressão em etiquetadoras térmicas específicas com bobina de papel adesivo próprio, assim que o processo de aquisição for concluído pelo município.

7. REVISÃO E CONTROLE DE ALTERAÇÕES

Periodicidade Regular	Revisão Extraordinária	Responsáveis
A cada 2 (dois) anos	Em caso de alteração de fluxos, aquisição de etiquetadoras ou novas diretrizes operacionais.	Núcleo Municipal de Segurança do Paciente (NMSP)

Equipe Responsável:

- **Elaboração:** Eli Ferreira Ribas dos Santos
- **Revisão Técnica:** Adriana Rosa
- **Revisão / Aprovação:** Renato Rodolfo Carleto

8. REFERÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 abr. 2013.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jul. 2013.

- BRASIL. Ministério da Saúde; ANVISA; FIOCRUZ. Protocolo de Identificação do Paciente. Anexo 3 do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 564/2017. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). Resolução CFM nº 2.217/2018. Aprova o Código de Ética Médica.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Joint Commission International. Patient Identification. World Alliance for Patient Safety. WHO Collaborating Centre for Patient Safety Solutions, Solution 2, 2007.
- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- INSTITUTO DE MEDICINA (IOM). To Err is Human: Building a Safer Health System. Washington, DC: The National Academies Press, 2000.
- REDE BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE (REBRAENSP). Estratégias para a segurança do paciente: manual para profissionais da saúde. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.